

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA SAÚDE MENTAL DAS MULHERES, SOB A PERSPECTIVA DAS PROFISSIONAIS QUE AS ATENDEM (APOIO UNIP)

Alunos: Rhuan Carlos Faria e Mariana Vitor da Silva

Orientador: Prof. Dr. Luiz Roberto Marquezi Ferro

Curso: Psicologia

Campus: Araraquara

A violência doméstica representa um grave problema de saúde pública e social, gerando consequências significativas para a saúde mental das mulheres. Este estudo buscou compreender a dimensão do impacto causado pela violência doméstica nas vítimas, considerando todos os tipos de agressão, sob a perspectiva das profissionais que atuam diretamente no atendimento a essas mulheres. O objetivo principal foi investigar como a violência doméstica afeta a saúde mental feminina, especialmente em relação a aspectos como depressão, ansiedade e autoestima. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, e as participantes foram quatro profissionais da saúde — psicólogas e assistentes sociais — que atuam em serviços especializados no atendimento a mulheres vítimas de violência. A análise dos dados foi conduzida com base na análise de discurso, conforme o método proposto por Laurence Bardin. Os resultados revelam que as profissionais identificam um padrão recorrente de sofrimento emocional nas mulheres atendidas, marcado por sintomas de ansiedade, depressão, baixa autoestima, além de medo e insegurança. Conclui-se que a violência doméstica exerce um impacto profundo na saúde mental das mulheres, sendo essencial a atuação qualificada e empática das profissionais, que buscam não apenas responder às demandas imediatas, mas também oferecer suporte emocional que contribua para o enfrentamento dessa realidade. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número CAAE 84455724.8.0000.5512.